

Fatores que influenciam a formação do administrador: O entendimento dos formandos 2011 da Facibra

Nayara Silva (Facibra) nayara_mar@hotmail.com
Wilson Ramos (Facibra) wilson@facibra.edu.br

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa surgiu da necessidade de conhecer o que o formando do curso de administração acha necessário conhecer para exercer a profissão de administrador e o que a faculdade proporciona para realizar este conhecimento. As diretrizes, regimentos e o plano pedagógico do curso assim como a história da administração serviram de base bibliográfica para a formulação das perguntas que nortearam essa pesquisa. A metodologia exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito e para isso contou com a aplicação de um questionário aos trinta e três formandos da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz. Na primeira parte da pesquisa foi observado que os formandos do curso de administração da Facibra são jovens, onde a maioria já atua no mercado de trabalho a pelo menos três anos e o setor que mais emprega é comércio e de serviços. A segunda parte apresenta um formando maduro ao responder questões sobre o que é necessário aprender para exercer a profissão de administrador, foi coerente quando respondeu que nem tudo que é ensinado em sala de aula é necessário no mercado de trabalho e que sentem falta no mercado de trabalho deveria ser ensinado em sala de aula. Ele é consciente de que não se aprende tudo na academia e o que fará a diferença será o modo de como vai agir diante aos desafios.

Palavras chave: Administração de empresas; Administrador; Formação acadêmica

Factors that affecting the formation of the administrator: The understanding of Facibra's graduates

Abstract

The present work became from the need to know what the student thinks about the course of administration need to know to practice administrator and the college provides to make this knowledge. The guidelines, rules and pedagogical course as well as the history of management literature formed the basis for the formulation of the questions that guided this research. The exploratory methodology aims to provide greater familiarity with the problem in order to make it explicit and this included the application of a questionnaire at thirty-three graduates of the Faculty of Sciences Wenceslau Braz. In the first part of the research noted that graduates of the course of administration of Facibra are young, most of which already operates in the labor market at least three years and the industry that employs more than is trade and services. The second part presents a mature manner when answering questions about what is necessary to learn to practice administrator, was coherent when he replied that not everything that is taught in the classroom is needed in the labor market and that they miss the market work should be taught in the classroom. He is aware that not all learn in the academy and what the difference will be the way that will act on the challenges.

Key-words: Business Administration, Administrator, Academic formation

1. Introdução

A cada ano, cerca de cem mil universitários se formam em administração de empresas e fica a disposição do mercado de trabalho. A profissão Administrador de Empresas é considerada coringa, pois pode atuar em áreas fundamentais das empresas, independente do setor de

atuação com a indústria, agronegócios, serviços, empresas financeiras, empresa públicas, associações entre outras.

A pergunta que deu origem a esse trabalho é justamente procurar saber se o formando do curso de administração conhece a profissão de administrador, o que se requer para exercer a profissão e em que a faculdade contribui para essa formação. Para tanto, formandos do curso de administração foram questionados sobre o assunto com a intenção de saber o quanto sabem da profissão e o que o curso proporcionou para o seu exercício.

A faculdade, através de suas diretrizes, regimentos e planos pedagógicos tendem a cercar as necessidades que um acadêmico do curso de administração deva aprender durante a sua estada na academia e para isso não mede esforços. Os profissionais que compõem o quadro funcional da Instituição são preparados para atender essas necessidades. A intenção da pesquisa é questionar se esses planos estão contribuindo para a ótima formação do acadêmico do curso de administração.

A pesquisa se deu na Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – Facibra, tendo como população os alunos formandos do curso de administração de empresas, totalizando trinta e três acadêmicos. A metodologia exploratória, que visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito, contou com a aplicação de questionários subdivididos em duas partes onde a primeira parte procurou conhecer o perfil do respondente através de oito perguntas. A segunda etapa contou com trinta perguntas direcionada a formação acadêmica, onde os formandos opinam com notas que variavam de zero a cinco pontos sobre questões relevantes para o curso de administração e também para a profissão de administrador.

O profissional que está se graduando em administração de empresas pela Facibra é jovem, homogênea, onde a maioria já atua no mercado de trabalho há pelo menos três anos, o comércio e a prestação de serviços são os setores que mais emprega essa mão de obra. Os formandos quando questionados sobre a profissão do administrador elegeram algumas questões chaves para o desempenho da profissão.

Algumas questões foram consideradas pouco importantes para se aprender na academia e que podem ser amenizadas como, por exemplo, a capacidade para realizar consultoria e assessoria em gestão, e outras como destacadas nas tabelas foram consideradas de extrema importância para o exercício da profissão como o conhecimento daquilo que pode motivar as pessoas, capacidade para exercer o comando, capacidade de trabalho em grupo, entre outras.

O formando, devido à participação no mercado de trabalho, se mostrou maduro quando respondeu que para a prática da cidadania, conhecimento do mundo dos negócios, capacidade para tolerar e responder as pressões não necessita, necessariamente, da academia e sim da experiência na função no decorrer do tempo. A pesquisa servirá de fontes importantes para a preparação das disciplinas, diminuindo os temas que não foram tão relevantes para a formação do administrador e fortalecendo os assuntos que foram considerados de extrema importância para o exercício da profissão de administrador.

A História da Administração no Brasil é recente. Ela é um produto típico do século XX.(CHIAVENATO, 2003 p.26). Porém a regulamentação de cursos superiores em administração, só veio a fundar-se após 30 anos, na década de 1930. Em verdade a administração tem pouco mais de cem anos e constitui o resultado histórico e integrado da contribuição acumulativa de vários precursores como os filósofos, físicos, economistas estadistas e empresários.

De acordo com Sobral (2008 p.34) a própria palavra ‘administração’ vem do latim ad (direção,tendência para) e minister subordinação ou obediência) e designa o desempenho de

tarefas de direção dos assuntos de um grupo. É possível, através de relatos publicados anteriormente de que a administração é utilizada há milhares de anos. As atividades comerciais e governamentais forma utilizadas muitos anos antes de Cristo. Outro exemplo da existência da administração é as pirâmides egípcias e a grande muralha da China, envolvendo milhares de pessoas em suas construções com utilização de práticas administrativas.

A História da Administração no Brasil teve seu início em 1931, com a participação do Professor Roberto Mange, junto a Fundação do INSTITUTO DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DO TRABALHO. Outro momento de grande relevância para a história da Administração no Brasil foi a Fundação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1931, por Dr. Luiz Simões Lopes.

Através deste órgão, técnicos em Administração, eram enviados aos Estados Unidos para defenderem teses, até mesmo como uma forma de treinamento e também como uma forma de aperfeiçoamento de suas técnicas, e ao retornar ao Brasil, traziam novos ensinamentos, novos conhecimentos e isto os fizeram os pioneiros em administração no país. Com a fundação do DASP, foi criado um cargo exclusivo de técnico em administração, conhecido hoje como Administrador. (SOUZA, 2008 on line)

Fundada em 1944, pelo governo getulista, a Fundação Getúlio Vargas, foi de muita importância para a nova profissão de Administrador que ocorreu através da Lei nº 4.769, de setembro de 1965. Sendo assim, a administração passou a ser definitivamente reconhecida como uma profissão, foi acrescentada ao quadro de atividades e profissões, que fica anexado a consolidação das leis de trabalho (CLT), decretada pela Lei nº 5.452, de maio de 1943, que autoriza o funcionamento e exercício da profissão. O decreto nº 61.934, de dezembro de 1967, constitui os Conselhos Federais e Regionais de Técnico de Administração. (NOVATSKI, 2010 P. 4)

Após o reconhecimento foi criado o CFTA, um órgão responsável pela fiscalização do exercício da profissão, também foram criados os Conselhos Regionais, que hoje formam o Sistema CFA/CRA's, que atuam em muitas regiões do País. (SOUZA, 2008)

2.1 Perfil, habilidades e competência do administrador

Independentemente do nível organizacional, do tamanho da organização ou da área de atuação, os Administradores planejam, organizam, dirigem e controlam. Seu tempo se divide dentre estas tarefas. Para entendermos o trabalho de um Administrador é preciso conhecer quais papéis ele desempenha na sua organização e suas competências relacionadas com eficácia e eficiência. (SOBRAL 2008 p.12).

Para Maximiano (2004 p. 41) “Competências são conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para uma pessoa desempenhar atividades”. Para tanto as competências são desenvolvidas por meio de aprendizagem e experiência profissional, educação formal e informal e convivência familiar e social. Nesse contexto o administrador aplica sua competência quando necessita produzir, processar e utilizar informações. Planejar, fazer análises, elaborar conceitos, definir estratégias e tomar decisões são competências usadas pelo administrador.

Para desempenharem suas funções com êxito, os administradores devem possuir algumas habilidades. Estas habilidades ajudam na hora da tomada de decisão, e também facilitam a realização de tarefas. Robert Katz, (Apud Sobral, 2008 p. 14) apresenta três habilidades necessárias e importantes para o bom desempenho de um administrador que será discutida na sequência do texto.

Habilidades conceituais são aquelas em que o administrador tem a capacidade de coordenar e integrar os interesses de um grupo ou organização. As habilidades humanas são aquelas onde o administrador tem a capacidade de trabalhar em grupo, de se relacionar com as pessoas e as habilidades técnicas, são aquelas onde o profissional usa ferramentas, procedimentos e técnicas de acordo com sua área de atuação específica.

São inúmeras as mudanças vividas nos ambientes organizacionais, a administração de hoje é globalizada, mais ampla e com inovações a cada dia nas empresas. Consequentemente os administradores também tem que se manter nestas mudanças tão rápidas. O mercado de trabalho, a cada dia que passa, está mais exigente, a procura de profissionais cada vez mais capacitados e capazes de se adaptarem a mudanças do meio ambiente, com perfil ético e que desempenhem suas funções com eficiência e eficácia.

A eficácia é a palavra usada para indicar que as organizações realizam seus objetivos. Quanto mais alto o grau de realização dos objetivos, mais a organização é eficaz. Já a eficiência indica que a organização utiliza produtivamente, ou de maneira econômica, seus recursos. Quanto mais alto o grau de produtividade ou economia na utilização dos recursos, mais eficiente a organização é. (MAXIMIANO 2004, p32).

As empresas, diante da competitividade desenfreada de hoje, demandaram por maneiras de coordenar e gerir atividades que exijam rapidez na ação e a abordagem por temas relacionados com a agilidade de processos. Com isso as organizações estão investindo muito em seus profissionais, com cursos e treinamentos para atenderem as demandas de qualificação dos funcionários. (LEITE & CARVALHO 2009 p. 5)

O ideal seria que funcionários e gerentes fossem treinados constantemente para manter suas aptidões em dia. Na realidade, poucas organizações têm assumido um compromisso em fornecer formação contínua ao seu quadro de pessoal, e tão pouca os funcionários assumem voluntariamente a iniciativa de buscar oportunidades de treinamento. (ROBBINS 2008 p. 242).

2.2 Competências e habilidades requeridas dos profissionais egressos

O curso de Administração deve ensinar condições para que o bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, social e econômico da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto, observado os níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como a desenvolver o alto gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. (MEC, 2003 p.4)

De acordo com FACIBRA (2011 p. 14) A faculdade pretende formar profissionais éticos, com senso de cooperação, de tolerância, de respeito aos outros, que saiba ouvir e/ou manterem um diálogo amistoso e proveitoso, procurando revelar as suas competências e habilidades. A Facibra procura através de toda a sua estrutura colocar no mercado profissionais que tenham conhecimentos especializados em administração, com visão holística, que sejam estimulados ao trabalho em equipes, com capacidade de motivação e atitude para motivar a equipe em que estiver atuando.

O mercado é competitivo e a competência para analisar as transformações exigidas pela sociedade da evolução tecnológica, da globalização, certamente fará a diferença entre os administradores. As responsabilidades sociais e ambientais assim como o senso de justiça farão parte do perfil do aluno formado pela Facibra.

Sendo assim a Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz espera que seus acadêmicos estejam preparados para atuarem no mercado de trabalho cada vez mais competitivo com capacidades para se adaptarem a novas culturas. Profissionais atualizados e preparados para mudanças. Espera formar pessoas capazes de inovar e de empreender com capacidade de comandar cargos de chefia intermediária ou superior. (FACIBRA, 2011 p 15)

2.3 Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz - Facibra

A Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACIBRA, que é mantida pelo Centro Educacional de Wenceslau Braz o CENEBCRA, está situada no norte do Paraná, conhecido como Norte Pioneiro, abrangendo os municípios de São José da Boa Vista, Santana do Itararé, Salto do Itararé, Tomazina, Joaquim Távora, Quatiguá, Siqueira Campos, abrangendo uma área com aproximadamente 81 mil habitantes.

No ano de 1998, surgem as primeiras idéias de então se fundar a Faculdade, mas isto só veio no ano seguinte em 08 de março de 1999 com o registro oficial em cartório. A instituição localiza-se em uma região de baixo poder aquisitivo por falta de oportunidades de trabalho e poucas pessoas com mão-de-obra qualificada, onde a maioria vive e depende da agricultura. Com poucas indústrias e inúmeros desafios quanto a realidade socioeconômica.

A Facibra vem então como ponto crucial para o desenvolvimento da nossa região, oferecendo cursos de graduação, para as pessoas explorarem seus potenciais, qualificando sua mão-de-obra, para então estarem aptas para entrarem no mercado de trabalho. A instituição oferece dois cursos Administração e Pedagogia e atualmente é gerido pelo Diretor Professor Fabiano Lopes Bueno e a Coordenação do curso de Administração fica a cargo da Professora Danusa Freire Costa Diniz. (FACIBRA, 2011, p.7)

2.3.1 Curso de Administração da FACIBRA

A autorização e funcionamento dos cursos se deram pelos processos de nº 23000.012223/99-83 para o curso de Administração e o de nº 23000.012225/99-17, para o curso de Pedagogia. No dia 05 de março de 2001, fica autorizado o funcionamento do curso de Administração pela Portaria nº 369, e no mesmo dia fica autorizado o curso de Pedagogia pela Portaria de nº 378.

As duas portarias foram divulgadas no Diário Oficial da União (DOU) nº45- E, terça –feira dia 06 de março de 2001. A sua finalidade é formar bacharéis em Administração, capacitados para atuar no mercado de trabalho e também em grandes, pequenas e micro empresas, indústria, comércio e serviços.

Nestes dez anos de atuação da Faculdade, nossa região se mostra com melhorias no mercado, visível nos serviços e no comércio, elevando assim a economia, gerando empregos e assim rendas maiores que conseqüentemente elevam as melhorias nos municípios, o profissional qualificado formados na Facibra durante estes dez anos leva seu conhecimento para as empresas onde trabalham e também conseguem alavancar suas carreiras profissionais com melhores oportunidades. (FACIBRA, 2011 p 7)

3 Metodologia

O critério de pesquisa realizado neste artigo foi a pesquisa exploratória, de importância quantitativa, utilizando questionários com perguntas numeradas, com grau de importância de acordo com cada respondente. Para Gil (2002 p. 41) “a pesquisa exploratória têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícitos ou a constituir hipóteses”. O objetivo em utilizar esse método de pesquisa é o aprimoramento de ideias ou descobertas de intuições. Contudo o planejamento para com esse princípio deve ser flexível, possibilitando as considerações das mais variadas situações relativa ao assunto estudado.

A população consultada para obter os dados da pesquisa foram os Acadêmicos da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FACIBRA, do último ano do curso de Administração de Empresas, ou simplesmente “formandos 2011”. O instrumento de pesquisa utilizado foi o levantamento que para Gil (2002 p. 50) “as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação das pessoas cujo o comportamento se deseja conhecer”. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas a cerca do problema a ser estudado, sendo muito úteis para o estudo de opiniões e atitudes.

O questionário utilizado no levantamento das informações foi aplicado em duas etapas. Na primeira etapa as perguntas eram de caráter pessoal, objetivando conhecer o perfil do respondente através de oito perguntas. A segunda etapa contou com trinta perguntas direcionada a formação acadêmica, onde o respondente opinava com notas que variavam de zero a cinco pontos sobre questões relevantes para o curso de administração e também para a profissão de administrador.

4 Observação dos resultados

Toda pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos crescimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas, como a coleta de dados e outros procedimentos científicos. Para tanto, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve algumas fases, desde a adequada formulação do problema através da pergunta de partida até a satisfatória apresentação dos resultados. (GIL, 2002 P. 5)

Na primeira etapa da presente pesquisa as perguntas foram de caráter pessoal, objetivando conhecer o perfil do respondente, que nesse caso é o formando do curso de administração da Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – Facibra, através de oito perguntas. Os resultados obtidos foram os seguintes: os formandos de 2011 do curso de administração é uma turma homogênea com um público feminino de 57,6% e com 42,4% do público masculino. A turma de formandos de 2011 é jovem com 51,5% dos alunos com idade entre 18 e 25 anos de idade, 33,3% tem idade entre 26 e 33 anos de idade e somente 15,2 % da turma está acima dos 34 anos de idade.

Apesar de ser uma turma jovem, a maioria já atua no mercado de trabalho sendo 97% da turma. No entanto, por ser uma turma muito jovem, apenas 15,6% estão atuando no mercado de trabalho como empreendedor e a maioria, 84,4% são empregados. A turma de formandos de 2011 apesar de ser jovem já possuem bagagem no mercado de trabalho. A tabulação do questionário mostra que 21,9% dos formandos atuam no mercado de trabalho a menos de três anos.

Para os que atuam no mercado de trabalho entre quatro e nove anos, a pesquisa mostra que são 43,8% dos formandos da Facibra. Para 34,4% dos acadêmicos formandos de 2011 da Facibra, já atuam no mercado de trabalho pelo menos há dez anos. A maior parte dos formandos de 2011 atuam em empresas privadas que somam 87,5% do total e como já visto pelo questionário 15,6% são proprietários. Apenas 12,5% atuam em repartições públicas como prefeituras, escolas e DETRAN.

Quanto a atuação dos acadêmicos formandos de 2011 da Facibra, 46,9% do total trabalha no comércio e 31,3% atua em prestação de serviços. Os demais estão distribuídos em vendas, educação e indústria. 43,8% dos formandos de 2011 trabalham em setores de administração e suporte de empresas. 28,1% atuam em departamento ligado a finanças das empresas empregadoras.

A segunda parte da pesquisa procurou saber dos formandos da Facibra, através de trinta questões a importância do curso na carreira do administrador e também avaliar o que o curso ofereceu durante o tempo em que esse acadêmico esteve na faculdade. Para 71% dos

formandos do curso de administração da Facibra, as trinta questões são muito importantes ou extremamente importantes para a profissão de administrador; Para 67,1% dos formandos do curso de administração da Facibra, as trinta questões são importantes ou muito importantes para o curso de administrador.

Após a tabulação da pesquisa, elegeram-se quinze questões que apresentaram maior relevância na opinião dos formandos quanto à importância para a profissão de administrador e quinze questões de maior impacto, quanto à contribuição do curso para a formação de administradores, classificadas nas tabelas 1 e 2.

Classif.	Importantes, muito importantes e Extremamente importantes
1	*Conhecimento daquilo que pode motivar as pessoas
2	*Transmissão de uma boa imagem pessoal
3	*Autogestão efetiva em termos de tempo, planejamento e comportamento
4	Valores favoráveis ao bem público (cidadania)
5	Conhecimento do mundo dos negócios
6	*Capacidade suficiente para exercer o comando
7	*Desenvolvimento da capacidade de iniciativa, criatividade e propensão administrativa
8	Consciência do Eu, autoconfiança, estabilidade emocional e saber o que quer da vida
9	*Capacidade de trabalho em grupo, sendo liderado
10	Capacidade para tolerar e responder a pressões
11	*Flexibilidade e capacidade de adaptação às organizações e às mudanças
12	Atitude de aprendizagem permanente e auto dirigida
13	Capacidade de refletir e atuar criticamente, compreendendo a sua posição e função na estrutura da organização
14	*Capacidade analítica para resolver problemas organizacionais complexos
15	*Conhecimento e habilidades para expressar-se e comunicar-se em compatibilidade com o exercício da profissão

Fonte: Adaptado pelo autores 2011

Tabela 1 – Importância da pergunta para a profissão Administrador pelos formandos da Facibra

Os leitores notarão o asterisco em algumas questões na tabela 1. A intenção dos autores é de facilitar a compreensão da tabela 2.

Classif.	Importantes, muito importantes e Extremamente importantes
1	Conhecimento daquilo que pode motivar as pessoas
2	Transmissão de uma boa imagem pessoal
3	Capacidades suficiente para exercer o comando
4	Capacidade de trabalho em grupo, sendo liderado
5	Autogestão efetiva em termos de tempo, planejamento e comportamento
6	Flexibilidade e capacidade de adaptação às organizações e às mudanças
7	Capacidade para elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz, quais quer que sejam os modelos de organização
8	Capacidade de trabalhar em grupo, sendo líder
9	Desenvolvimento da capacidade de iniciativa, criatividade e propensão administrativa
10	Capacidade analítica para resolver problemas organizacionais complexos
11	Conhecimento e habilidades para expressar-se e comunicar-se em compatibilidade com o exercício da profissão
12	Capacidade para desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos que modifiquem os processos produtivos
13	Capacidade de tomar decisões em meio a uma realidade diversificada e em constante transformação
14	Capacidade para interpretar cenários com base nos ambientes interno e externo às organizações
15	Uso adequado de conceitos, terminologia e linguagem administrativa

Fonte: Adaptado pelos autores 2011

Tabela 2 – Importância das perguntas quanto à contribuição ao curso de administração de empresas

5 Análise das informações apresentadas pelos resultados

A proposta inicial da pesquisa foi de conhecer, através do aluno formando do curso de administração de empresas da Facibra, o que seria relevante para a profissão de administrador e qual foi a contribuição do curso em si para a sua formação. A primeira parte da pesquisa procurou saber um pouco sobre o formando, na tentativa de montar o perfil do aluno que está deixando a faculdade e caminhando para o mercado de trabalho.

Observa-se pelos resultados que os alunos concluintes do curso de administração de empresas da Facibra é uma turma jovem, homogênea e já atua no mercado de trabalho a pelo menos três anos. As empresas privadas como o comércio, foram as empresas mais mencionadas como empregadora e os setores que absorveram essa mão de obra já qualificada foi na área de administração e suporte. Vale ressaltar que há formandos que atuam como proprietários de empresas.

A segunda parte da pesquisa, que para os pesquisadores de maior importância, trata de conhecer a relevância do curso para a profissão de administrador e o que o curso os ajuda para trilhar nessa profissão. Os formandos responderam trinta questões sobre o que o curso deveria proporcionar em relação a formação do administrador através das importâncias das perguntas que foram em forma de pesos, sendo um para nenhuma importância para a formação do administrador e cinco para extremamente importante para a formação do administrador. Do mesmo modo as trinta questões serviram para que os formandos opinassem em que o curso foi relevante para a formação do administrador, através da pontuação com os mesmos pesos já mencionados.

A tabela 1 e 2 trazem as classificações de quinze perguntas que tiveram maiores relevâncias tanto para a profissão de administrador quanto em que o curso auxilia na formação desse profissional. As respostas das colunas “importantes, muito importantes e extremamente importantes” foram somadas, classificadas e confrontadas pelos pesquisadores originando as duas tabelas de acordo com a tabulação dos questionários. A intenção da criação das tabelas é de deixar o leitor a vontade para tirar as próprias conclusões, no entanto os pesquisadores selecionam e comentam algumas perguntas que merecem destaques.

Para os formandos, o conhecimento daquilo que pode motivar as pessoas e a transmissão de uma boa imagem pessoal, vem em primeiro lugar tanto na importância para a profissão como na contribuição do curso para a formação dos administradores. O perfil do egresso da Facibra trata desses assuntos através o Plano Pedagógico do Curso de Administração, ou seja, é de ciência dos colaboradores da faculdade de que tudo que está no PPC deve ser incorporado no dia a dia da instituição.

A auto gestão efetiva em termos de tempo, planejamento e comportamento é pontuada pelos respondentes, em terceiro lugar na tabela 1 e em quinto lugar na tabela 2. A gestão do tempo é um grande desafio até para o mais experiente profissional não só da administração como de todas as áreas que se atue. Na academia de administração, várias disciplinas abordam cada uma a sua maneira, a melhor forma de gerir o tempo e não há outra maneira a não ser o planejamento. Palavra essa exaustivamente falada pelos professores, pois é requerida em todas as disciplinas e faz parte das funções administrativas do administrador.

Os formandos elegeram os valores favoráveis ao bem público (cidadania), em quarto lugar quanto a importância para a profissão, entre as quinze questões mais votadas. De acordo com a tabulação dos questionários, a mesma questão aparece em vigésimo primeiro lugar em importância em relação a contribuição do curso para a formação do administrador. Isso implica que para o formando da Facibra, essa questão é extremamente importante para a profissão do administrador e que ética, moral e dever de cidadão estão intrínsecos ao caráter

do homem durante a sua formação, não apenas na academia, mas também durante convívio com outros homens.

Quando se trata de conhecimento do mundo dos negócios, outra questão citada apenas na tabela 1, o formando do curso de administração da Facibra analisa como extremamente importante para a profissão de administrador, ele entende que deverá ser um profissional capaz de absorver e de adequar às necessidades e requerimentos das organizações do mundo moderno e que para isso o curso deve proporcionar uma visão geral dos acontecimentos da realidade do mundo dos negócios. No entanto a questão não aparece entre as quinze mais pontuadas na tabela 2, e segundo a tabulação, ela é mencionada em vigésimo sexto lugar.

A capacidade para exercer o comando é pontuada nas duas tabelas como sendo extremamente importante. Quando foi redigido o Plano Político Pedagógico da Facibra, já havia essa preocupação com o profissional que sairia da faculdade e almejou para o egresso a sua capacitação efetiva para exercer funções de chefia intermediária ou superior. As dinâmicas de grupos auxiliam os professores a trabalhar essa questão dentro de suas disciplinas, os tipos de liderança também são fundamentais na construção de administradores com visão, que valoriza as pessoas e sabem extrair o máximo de seus liderados.

A questão que trata do desenvolvimento da capacidade de iniciativa, criatividade e propensão administrativa ocupa a mesma posição de importância nas duas tabelas, ou seja, é extremamente importante que o curso contribua nesta questão para a formação do administrador. A maioria das disciplinas incentiva os acadêmicos a terem iniciativa, induzem a criatividade, buscam o lado criativo, porém é necessário que o aluno tenha atitude em querer aprender a desenvolver essas habilidades praticadas em sala de aula.

A primeira parte da pesquisa indica que a maioria dos formandos são empregados em determinados setores diferenciados no mercado de trabalho, isso demonstra a preocupação desse formando quando pontuou a questão sobre capacidade de trabalho em grupo sendo liderado. A pergunta em discussão aparece nas duas tabelas sendo extremamente importantes para a profissão de administrador e que o curso tem obrigação de proporcionar tal aprendizado. O formando da Facibra trabalha em grupo e, pelo que parece, ainda não é líder de equipe, mas tem plenas condições de reverter essa situação com o passar do tempo. No entanto, esse formando pode estar sendo liderado por pessoas não preparadas para a função e precisa saber como comportar diante dessa situação e evitar atrito com chefias imediatas, comprometendo o futuro dentro da organização.

A satisfação dos pesquisadores se deu por conta das questões como a consciência do Eu, autoconfiança, estabilidade emocional e saber o que quer da vida, capacidade para tolerar e responder a pressões, atitude de aprendizagem permanente e auto dirigida, capacidade de refletir e atuar criticamente, compreendendo a sua posição e função na estrutura da organização, onde os formandos pontuaram essas questões como extremamente importante para a profissão de administrador vislumbrando um futuro, onde depende muito mais deles do que a academia pode proporcionar. A faculdade, através dos professores, disciplinas mostram a direção a ser seguida e de certa forma influenciam os acadêmicos a tenderem a uma ou outra direção, porém, quem irá tirar as pedras do caminho para tornar a estrada mais confortável são os próprios formandos.

Na opinião dos formandos as questões como flexibilidade e capacidade de adaptação as organizações e as mudanças, capacidade analítica para resolver problemas organizacionais complexos e conhecimento e habilidades para expressar-se e comunicar-se em compatibilidade com o exercício da profissão são extremamente importantes para a profissão do administrador e que o curso deve proporcionar um bom entendimento dos assuntos durante a estada desses acadêmicos na academia.

Considerações Finais

Para exercer a profissão de administrador é necessário ser versátil. O curso de administração nas faculdades é amplo e visa dar uma visão geral de como funciona uma companhia, os professores indicam o caminho para que o aluno possa enxergar todas as interfaces da empresa e com isso, depois de formado possa trabalhar e interagir com esses vários setores. Ser administrador é servir, liderar, incentivar, saber ouvir, saber se expressar, tomar decisões rápidas, ter metas, planejar o futuro da empresa, cuidar das pessoas, pessoas que são as molas mestras das organizações.

As questões elaboradas, baseadas nos planos pedagógicos dos cursos de administração de diversas faculdades, foram respondidas pelos formandos e o resultado foi satisfatório. Sabe-se que o respondente conhece a profissão de administrador e o que significa exercer essa profissão, quais os desafios que irá encontrar baseado no que foi explicado em sala de aula.

Há questões que precisam ser trabalhadas com mais afinco pelos professores para que o aluno consiga aplicar na prática e assimilar com mais facilidade os conteúdos. O professor da arte de administrar deve proporcionar ao aluno um ensinamento que ele irá utilizar em sua carreira e cabe ao aprendiz reter esses conhecimentos aprimorar cada vez mais em sua jornada. Explicar a teoria e mostra na prática, através de estudos de casos, jogos de empresas, visitas técnicas, ou seja facilitar o entendimento e ao mesmo tempo provocar o aluno a ter uma necessidade de aprender os conteúdos das disciplinas.

O formando da Facibra é jovem e ao mesmo tempo mostrou-se maduro ao responder questões sobre o que é necessário aprender para exercer a profissão de administrador, foi coerente quando respondeu que nem tudo que é ensinado em sala de aula é necessário no mercado de trabalho e que sentem falta no mercado de trabalho deveria ser ensinado em sala de aula. Ele é consciente de que não se aprende tudo na academia e o que fará a diferença será o modo de como vai agir diante aos desafios.

O futuro administrador formado pela Facibra reconhece que ser ético, moral, ser um cidadão de bem está em cada pessoa, pelas suas atitudes, pela sua formação familiar e que continuarão a ser formada durante a sua vida toda. É importante para a profissão conhecer do mundo dos negócios, analisa o formando, mas que depende muito mais do aprendizado no mercado de trabalho do que da academia, embora seja necessário também estudar esses assuntos nas disciplinas competentes.

Exercer o comando, ter voz ativa a frente de seus liderados, considerados pelos respondentes como extremamente importante aprender na academia, pois é extremamente importante para a profissão. Para que um colaborador cumpra um pedido ou uma ordem ele deve acreditar que estará fazendo a coisa certa, para isso, quem deu a ordem deve entender do assunto e ter boa comunicação com toda a equipe que comanda.

As trinta questões elaboradas procuraram de certa forma, entender as dificuldades que o formando enfrentará no exercício da profissão de administrador. Cada uma com uma forma peculiar em obter a mais sincera informação e com a intenção de ajudar o curso a ser participativo na vida do estudante enquanto ele estiver em sala de aula e também após a sua formatura.

O curso de Administração da Facibra está comprometido quanto a compreensão de que o administrador deverá ter uma visão técnica abrangente, é estruturado por diretrizes curriculares, dotado das necessidades fundamentais para uma formação profissional que envolverá as áreas de planejamento, organização, coordenação, direção e controle, dentro dos campos privativos de atuação do profissional, enfatizando, primordialmente, a área de recursos humanos e ação social.

Cabe aos professores e coordenadores do curso de administração, saber quais as disciplinas que estão abordando esses conteúdos. Que cada professor que leia esse trabalho faça uma análise de sua grade e dedique um tempo a mais para os assuntos que foram abordados pela presente pesquisa e que na opinião dos formandos é essencial, tanto para a profissão de administrador quanto para a valorização do curso de administração.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.* 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FACIBRA; *Plano pedagógico do curso de administração*; disponível em: www.facibra.edu.br – acessado em 27/10/11

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa.* 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, Afroditi; CARVALHO, Juracy; Colocação profissional e inserção no mercado de trabalho dos administradores no vale do ribeira. 2009. Disponível em: www.unifia.edu.br – acessado em 16/11/11.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração* – Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mec/index.htm>. Acessado em 16/11/11

NOVATSKI, Greice; AZEVEDO, Ariston; MOREIRA, Rodrigo; *Mercado de trabalho e formação universitária de administradores: a percepção dos graduandos 2009 da UEPG.* Adm. 2010 – Congresso Internacional de Administração – Ponta Grossa, PR. 2010.

ROBBINS, Stephen P. *Administração: mudanças e perspectivas.* São Paulo: Saraiva, 2008. 524p.

SOBRAL, Filipe Peci, Alketa. *Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.* São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 398p.

SOUZA, Nelson; *História da administração no Brasil* – disponível em www.administradores.com.br – Acessado em 19/10/2011